

ID - 2141

SOROPOSITIVIDADE PARA O VÍRUS HIV EM DOAÇÕES DE SANGUE NO CENTRO DE HEMOTERAPIA NO NORDESTE DO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2017 A 2024

GdS Dantas^a, AP Barreto Prata Silva^b,
WS Teles^b, FK Fraga Oliveira^b,
CMDSNM de Souza Neto^b,
RdO Fontes Farrapeira^b, D Abilio^b,
JM de Menezes^b, MN Andrade^b, FM Aquino^b

^a Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju, SE, Brasil

^b Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), Aracaju, SE, Brasil

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (HIV), pertencente à família Retroviridae, representa um dos principais desafios à segurança transfusional nos serviços de hemoterapia. Apesar dos avanços tecnológicos na triagem sorológica e molecular, a infecção pelo HIV ainda constitui causa relevante de inaptidão em candidatos à doação de sangue. O HIV-1, devido à sua alta taxa de replicação e transmissibilidade, permanece como o tipo mais prevalente e patogênico em âmbito mundial. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de soropositividade para o vírus HIV em candidatos à doação de sangue atendidos em Centro de Hemoterapia no Nordeste do Brasil entre os anos de 2017 e 2024, identificando o perfil epidemiológico dos inaptos e discutindo as implicações transfusionais dos achados. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e seccional, baseado em dados extraídos do sistema informatizado HemoVida e do módulo central sorológico (LIAC). Foram incluídos todos os candidatos à doação de sangue atendidos entre janeiro de 2017 e junho de 2024. As variáveis analisadas incluíram: número total de doadores, índice de inaptidão sorológica, frequência de soropositividade para HIV, gênero, faixa etária e retorno para testagem em segunda amostra. No período analisado, foram registrados 52.201 candidatos à doação, dos quais 40.724 (78%) foram considerados aptos. Entre os inaptos, 1.114 (2,7%) apresentaram reatividade para alguma infecção transmissível, sendo 37 casos (0,07%) positivos ou indeterminados para o vírus HIV. Desses, apenas 16 doadores (43,2%) retornaram para realização da segunda amostra, todos confirmando positividade para HIV. Observou-se predominância do sexo masculino entre os casos reagentes, correspondendo a mais que o dobro do número de mulheres inaptas para HIV. Os anos de 2014 e 2015 concentraram o maior número de casos positivos, ainda que alguns candidatos não tenham comparecido para reavaliação. **Discussão e conclusão:** A soropositividade para HIV identificada em Centro de Hemoterapia no Nordeste do Brasil, mantém-se compatível com os índices observados em outros serviços hemoterápicos do Brasil, conforme relatado por Pereira et al. (2024) e Gomes et al. (2023), que apontam prevalência inferior a 1% em triagens sorológicas convencionais. A predominância do sexo masculino entre os casos reagentes pode refletir fatores comportamentais de maior risco, como uso de substâncias injetáveis e práticas sexuais desprotegidas. A triagem sorológica realizada no setor de

Sorologia em Centro de Hemoterapia no Nordeste do Brasil demonstrou efetividade na identificação de doadores com soropositividade para o vírus HIV. Apesar da baixa prevalência geral, os achados reforçam a importância da manutenção rigorosa das etapas de triagem e convocação para segunda amostra.

Referências:

- Silva RA, et al. Soroprevalência do HIV em candidatos à doação de sangue: avanços e desafios no contexto pós-pandemia. *Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia*. 2024;46:e2024015.
- Fernandes LC, Moura PS, Oliveira GR. Estratégias inovadoras para aprimorar a triagem sorológica em hemocentros: análise multicêntrica nacional. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*. 2024;60(2):112-9.
- Costa MF, et al. Indicadores de segurança transfusional e prevalência de infecções em doadores de sangue no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*. 2024;40(5):e00024524.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105834>

ID - 2138

SOROPREVALÊNCIA DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE B ENTRE CANDIDATOS À DOAÇÃO DE SANGUE: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA EM HEMOCENTRO DO NORDESTE BRASILEIRO (2023–2024)

IS Teles Sanjuan, WS Teles,
AP Barreto Prata Silva, FK Fraga Oliveira,
CM de Souza Neto, RdO Fontes Farrapeira,
MN Andrade, FS de Oliveira, D Abilio,
FE Celestino do Carmo

Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), Aracaju, SE, Brasil

Introdução: A infecção pelo vírus da hepatite B (HBV) configura-se como um relevante desafio para a saúde pública mundial. Segundo a Organização Mundial da Saúde, estima-se que cerca de 2 bilhões de indivíduos tenham sido expostos ao HBV, dos quais aproximadamente 350 milhões são portadores crônicos. Esta virose hepatotrópica apresenta potencial evolutivo para hepatite crônica, cirrose hepática e carcinoma hepatocelular, sendo responsável por quase um milhão de óbitos anuais. Em virtude do risco de transmissão transfusional, o rastreio sorológico eficiente em bancos de sangue é considerado uma estratégia fundamental para a segurança hemoterápica. **Objetivos:** Avaliar a prevalência sorológica do HBV entre candidatos à doação de sangue em um hemocentro do Nordeste do Brasil, correlacionando os achados com variáveis sociodemográficas, como sexo, faixa etária, local de residência e grau de escolaridade. **Material e métodos:** Estudo epidemiológico de delineamento transversal e abordagem retrospectiva, com análise de dados extraídos das fichas de triagem clínica e dos resultados sorológicos dos doadores cadastrados no Hemocentro de Sergipe (HEMOSE), entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024. Os dados foram